

Chuva rápida em Campinas derruba muros e alaga ruas

A forte e rápida chuva que atingiu Campinas na tarde de ontem deixou áreas residenciais alagadas e derrubou dois muros, no Jardim Brasil e Parque Alto do Taquaral. Ninguém ficou ferido. De acordo com o Cepagri, choveu 8,8 milímetros no período. A previsão do tempo indica a possibilidade de mais pancadas de chuvas durante todo o dia de hoje. **PÁGINA A10**



Mãe protege os filhos durante a chuva, no Centro de Campinas: vem mais por aí

CLIMA

Chuva rápida derruba dois muros e alaga ruas centrais

A forte chuva que atingiu Campinas gerou congestionamentos em vias da área central, alagou trechos de ruas e derrubou dois muros na tarde de ontem. Segundo informações da Defesa Civil, as quedas aconteceram nos bairros Jardim Brasil e no Parque Alto do Taquaral. Ninguém ficou ferido. Motoristas tiveram que ter paciência principalmente nas vias que cruzam a Avenida Francisco Glicério, que ficou bastante congestionada. Também houve trânsito no trecho da via que dá acesso a Rua Abolição. Na Avenida Aquidaban, o congestionamento tomou toda sua extensão no sentido bairro. Veículos tiveram que esperar até 20 minutos para percorre-la. A lentidão também refletiu nas avenidas Prefeito Faria Lima, que dá acesso para a Avenida das Amoreiras, também congestionada, e ao Túnel Joá Penteado e para a Prestes Maia, que dá acesso a Rodovia Santos Dumont. Não houve registros de incidentes. Além de vias alagadas na região central, Ponte Preta, Vila Industrial e Cambuí, a Defesa Civil registrou quatro pontos de alagamentos em áreas residenciais nos bairros: Jardim Eulina, Núcleo Residencial

Getúlio Vargas, sendo dois Conjunto Habitacional Padre Anchieta. Porém, segundo a Prefeitura, não foi necessária a retiradas das famílias das casas. Apesar dos incidentes, o órgão informou que a tempestade foi fraca. Até as 17h foram registrados 8,8 milímetros de precipitação, sendo o ponto mais alto na região do distrito de Sousas. O Centro de Pesquisa Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), registrou 6,6 milímetros de precipitação na região Norte (Barão Geraldo) da cidade. Já, na região Sudoeste foram registrados 7,09mm (regiões dos distritos de Campo Grande e Ouro Verde). A maior velocidade do vento foi registrada antes da tempestade, por volta das 13h30, quando chegou a 65,9km/h. A previsão do tempo para os próximos dias, segundo o ClimaTempo, é de mais chuva e tempo quente para Campinas. A temperatura máxima prevista para hoje é de 30°C, podendo ocorrer pancadas de chuva no final da tarde e à noite. As condições climáticas devem permanecer assim até amanhã. A partir de quinta o tempo permanece estável e quente. (Virgínia Alves/Da Agência Anhanguera)

Leandro Ferreira/AAN



MULHER caminha em rua alagada na região central, próximo à 13 de Maio: previsão de mais chuva e tempo quente para Campinas